



Fazendo parte do Espetáculo¹

Lidiane CUNHA²

Marcella REIS³

Raqueline QUINTELA⁴

Mirley COSTA⁵

Faculdade Boas Novas, Manaus, AM

RESUMO

A crônica “Fazendo parte do espetáculo” foi produzida no âmbito da disciplina Leitura e Produção de Textos II e tem por objetivo mostrar como as redes sociais virtuais tornaram-se um meio de comunicação indispensável na sociedade, abordar o envolvimento com o mundo virtual através deste instrumento comunicacional a partir de uma visão de atuação de seus interagentes e sua encenação no teatro da realidade da vida.

PALAVRAS-CHAVES: crônica; redes sociais virtuais; espetáculo.

1. INTRODUÇÃO

A crônica é um gênero literário que inicialmente era um relato do cotidiano, uma narração de episódios históricos. A relação de tempo e história está relacionada à própria origem grega da palavra “Chronos”, que significa tempo. Com o avanço da imprensa a crônica tornou-se um folhetim.

Naqueles tempos, a crônica chamava-se folhetim e não tinha as características que tem hoje. Era um texto mais longo, publicado geralmente aos domingos no rodapé da primeira página do jornal e, seu primeiro objetivo era comentar e passar em revista os principais fatos da semana, fossem eles alegres ou tristes, sérios ou banais, econômicos ou políticos, sociais ou culturais [...] (ALENCAR, acessado em 10 de setembro de 2011)

¹ Trabalho submetido ao XIX Prêmio Expocom 2012, na Categoria Jornalismo, modalidade Produção em Jornalismo Opinativo: Crônica.

² Aluna líder e estudante do 3º de Comunicação Social da FBN -AM, e-mail: lidiane_scunha@hotmail.com

³ Estudante do 3º semestre do Curso de Comunicação Social, e-mail: line.marcella.lima_reis@hotmail.com

⁴ Estudante do 3º semestre do Curso de Comunicação Social, e-mail: line.quintela@hotmail.com

⁵ Orientador do trabalho. Professora do Curso de Comunicação Social, e-mail: mirleytez@gmail.com



O folhetim fazia parte do jornal de maneira informativa e crítica. Depois se constituiu como gênero literário, a linguagem ficou leve, mas com elaboração complexa e com ar poético e humorístico. Hoje a crônica ainda faz parte do jornal, são publicadas crônicas em jornais, com seu aspecto literário mas indiscutível.

A consolidação da crônica no Brasil, ocorreu por volta de 1930 e adquiriu uma grande importância, graças aos escritores que dedicaram-se a produção de crônicas como Rubens Braga e Luis Fernando Veríssimo, além de grandes autores brasileiros, como Machado de Assis, José de Alencar e Carlos Drummond de Andrade, que também dedicaram-se a esse gênero literário.

A crônica pode ser produzida por meio de qualquer assunto, basta talento. E cada cronista estilo, que pode ser classificado como:

Crônica lírica ou poética - Em uma linguagem poética e metafórica o autor extravasa diante de episódios sentimentais, nostálgicos ou de simples beleza da vida urbana.

Crônica de humor - apresenta uma visão irônica ou cômica dos fatos, em forma de um comentário ou de um relato curto.

Crônica ensaio - apesar de ser escrita em linguagem literária; ter um espírito humorístico e valer-se inclusive, da ficção; este tipo de crônica apresenta uma visão abertamente crítica da realidade cultural e ideológica de sua época, servindo para mostrar o que autor quer ou Não quer de seu país.

Crônica descritiva- ocorre quando uma crônica explora a caracterização de seres animados e inanimados, num espaço vivo como em uma pintura.

Crônica narrativa - tem por base uma história às vezes construída só de diálogos que pode ser narrada tanto na primeira quanto na terceira pessoa do singular. Por essas características a crônica narrativa se aproxima do conto. É uma crônica comprometida com fatos do cotidiano ,isto é, fatos banais comum.

Crônica dissertativa - opinião explícita com argumentos mais “sentimentalistas” do que racionais. Exposto tanto na primeira pessoa do singular quanto a no plural.

Crônica reflexiva - reflexões filosóficas sobre vários assuntos. Apresentam uma reflexão de alcance mais geral, a partir de um fato particular.

Crônica metafísica- constitui-se de reflexos filosóficos sobre a vida humana.

Por meio das pesquisas realizadas, classificação escolhida foi crônica ensaio, e o tema para abordagem foram as redes sociais digitais, comparando nossa conexão com o mundo virtual como um espetáculo.



2. OBJETIVO

Utilizar a crônica como um instrumento comunicacional para expor a ligação ilimitada com o mundo virtual através das redes sociais digitais.

3. JUSTIFICATIVA

A crônica-ensaio apresentada neste artigo, trata sobre o relacionamento interpessoal prático que as redes sociais digitais disponibilizam à sociedade, com base nos diversos comportamentos influenciados pela conexão excessiva das pessoas com essas redes, esta crônica sugere subjetivamente o questionamento do contato exagerado entre o homem e o mundo virtual.

As redes sociais apresentam-se como instrumentos de comunicação e interação com a sociedade e mais particularmente com comunidades virtuais, portanto de intercâmbio cultural com qualquer parte do mundo, além de contribuir para a formação de uma rede de relacionamento.

A relevância desse estudo consiste em expor e conscientizar pessoas, que o acesso descontrolado às redes sociais pode prejudicar mental e fisicamente o ser humano.

A internet é um espaço de comunicação propriamente surrealista, do qual “nada é excluído”, nem o bem, nem o mal, nem suas múltiplas definições, nem a discussão que tende a separá-los sem jamais conseguir. (LEMOS, 2003, p.14).

No contexto acima, o autor define a internet como um espaço onde se permite a fuga da realidade e não existe censura, tudo está diante dos olhos de todos e por isso pode apresentar não só vantagens, mas também riscos para seus usuários.

A internet encarna a presença da humanidade à ela própria, já que todas as culturas, todas as disciplinas, todas as paixões se entrelaçam. Já que tudo é possível, ela manifesta a conexão do homem com a sua própria essência, que é a aspiração a liberdade. (LEMOS, 2003, p.14).

A partir da afirmação de Lemos, o mundo virtual nada mais é que a presença da humanidade, nele rompe-se fronteiras culturais, sociais e econômicas, seu acesso interliga culturas, povos, línguas, nações e todo o mundo.



Diante do exposto, compreende-se a grande importância da abordagem desse tema, que além de focar para uma realidade diária, alerta para um futuro, que não muito distante, poderá apresentar a fusão da sociedade humana em seres meramente virtuais.

Críticos da internet e reportagens da mídias, por vezes baseando-se em estudos de pesquisadores acadêmicos, a difusão da internet está conduzindo ao isolamento social, e a um colapso da comunicação social e da vida familiar, na medida em que indivíduos sem face praticam uma sociabilidade aleatória abandonando ao mesmo tempo interações face a face em ambientes reais. (CASTELLS,2003,p.98)

A cada dia vemos o quanto as redes sociais digitais influenciam na maneira de ser e de viver das pessoas que possuem contato freqüente com o mundo virtual. Por vezes dedicam tempo indeterminado em frente um instrumento tecnológico que o possibilita estar conectado com o mundo. Este desligamento momentâneo do mundo real através do mundo virtual, as vezes anula a real importância que pode ser adquirida por meio deste instrumento.

As redes sociais virtuais possuem seu lado positivo e negativo. Positivo, pois nos proporciona um instrumento de fácil acesso para estarmos constantemente atualizados na sociedade. Mas por outro lado, nos expõe a alienação do sistema de conexão ilimitada através das programações que foram criadas somente para entretenimento.

Sendo assim, é de grande importância abordar um tema que abrange ênfase perante a sociedade. Pois a ditadura de que toda pessoa deve estar inserido no mundo virtual, nos torna dependente de algo que deveria ser sadio. Quanto mais nos envolvemos neste mundo virtual, mais vulneráveis nos encontramos diante dos objetivos que cada criador das redes sociais tem por meio deste acesso.

Quando o idealizador de uma comunidade virtual disponibiliza um lugar de acesso ilimitado, existe a grande importância que a maioria das pessoas tenha contato constantemente com este mundo. Por isso usam de criatividade para elaborar algo que prenda a atenção e induza uma pessoa a estar inserida no mundo virtual 24 horas por dia.

Esquecemos que por traz de algo que aparenta ser somente um meio de adquirir informação, existe a vasta armadilha virtual. Somos induzidos a depender de algo que não faz parte permanentemente da nossa vida real. Perdendo assim, o contato pessoal e social. Trocando o real pelo virtual, excluindo o momento do cotidiano o que deve ser priorizado.

O conceito de virtual no seu sentido telemático ou informático tem trazido à baila questões relativas à desrealização da experiência e o medo correlato da perda de contato com o real. (DOWNING,2003, p.172)



A maioria das pessoas perde o significado do que seria usar a ferramenta da rede social como um instrumento para agregação do conhecimento. Saber separar o útil de algo que nos dispõe diversidade em entretenimento é um desafio, pois tudo está ao nosso alcance em um simples clique. Por isso a importância de selecionar o que realmente devemos expor e qual o nível de envolvimento que estamos construindo com o mundo virtual.

Essa tecnologia foi uma grande e importante revolução para a sociedade, proporcionando a diminuição da distância entre as pessoas, disponibilizando informações em tempo real, permitindo relacionamentos com pessoas de diversos lugares do mundo, abrindo horizontes para o desenvolvimento intelectual e mostrando uma opção de entretenimento. Junto com as inovações da sociedade nascem novas alternativas no mundo virtual, ganhando espaço e criando um laço de obrigatoriedade para aqueles que estão inseridos em uma sociedade moderna e globalizados.

Acreditamos que podemos excluir nossa vida virtual e que não necessitamos ter em contato com o irreal, mas esse é um assunto complexo. Pois tudo está incluso no virtual e as redes sócias transformaram-se em um instrumento social. Ou seja, não é possível imaginar algo que substitua estar conectado sem ser através do mundo virtual utilizando as redes sociais. Essa questão nos deixa a mercê dos idealizadores das redes sócias, que nos envolvem com seu roteiro programado de nos atrair a sermos dependente de estar no mundo virtual. Analisando tudo que o mundo virtual abrange foi elaborado uma crônica para colaborar com a compreensão e reflexão de todos que utilizam a rede social virtual.

4. MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Esta crônica foi produzida no âmbito da disciplina Leitura e Produção de Texto II para expor um assunto presente na sociedade atual, e o tema escolhido pela dupla foi às redes sociais digitais. Através de leituras, exemplos de crônicas, orientação em sala de aula e pesquisa bibliográfica, a crônica contextualiza sobre o mundo virtual e seus efeitos na sociedade.

A pesquisa bibliográfica foi de fundamental importância para aprofundamento do conhecimento científico para idealização da crônica numa visão simplista de como as redes sociais digitais configuraram-se em palcos teatrais para expressar opiniões e pontos de vista particularizados, mas principalmente canal de exposição, onde cada cidadão apresentar um pouco do seu dia-a-dia, ou melhor, cada personagem cria seu mundo e compartilha com as comunidades interligadas no teatro de imaginação, onde cada escolher como aparecer para os que comungam deste elenco.



A leitura dirigida em conhecer outras referências de crônicas foi relevante para entender a formatação e padronização de textos criados com este propósito de esclarecer em uma lauda o ponto de vista particularizado da equipe de autoria.

5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO

Este artigo apresenta uma crônica-ensaio, pois está escrita em linguagem literária, com um espírito humorístico e valer-se inclusive, da ficção. Este tipo de crônica apresenta uma visão abertamente crítica da realidade cultural e ideológica de sua época, servindo para mostrar o que autor quer ou não quer de seu país. A proposta é comparativa, onde traz a ligação homem e o virtual com um espetáculo teatral. Argumenta sobre como a sociedade está envolvida com o mundo virtual, por meio das redes sociais digitais e expõe os efeitos provocados por esse constante contato.

A crônica “Fazendo parte do Espetáculo” apresenta 6 parágrafos, com média de quatro linhas cada que transcrevem em uma lauda dentro das regras da ABNT de construção de textos acadêmicos.

6. CONSIDERAÇÕES

Na sociedade que vivemos é quase indispensável à utilização das redes sociais no cotidiano. Hoje é possível resolver tudo através do mundo virtual sem precisar se locomover.

Com o avanço tecnológico hoje o mundo real está interligado, graças a internet, o meio de comunicação mais utilizado pelo homem atualmente. Todavia em meio a tantos benefícios deve-se estar atento pois o mal uso dessa ferramenta pode gerar danos a sociedade e comprometer o futuro das gerações vindouras. A questão tratada nesta crônica é pontuar a teatralidade criada nestes ambientes virtuais pelos intera gentes.

REFERÊNCIAS

LEMOS, André. **Cibercultura**. 2º Ed. São Paulo. 2003.

CASTELLS, Manuel. **A Galeria da Internet**. JorgeZahar. 2003.

DOWNING, John D. H. **Mídia Radical. Rebeldia na Comunicação e Movimentos Sociais**. 2ª edição. Senac. São Paulo. 2003.

LEMOS, André. Palácios. **Janelas do Ciberespaço. Comunicação e Cibercultura**. São Paulo. 2º Ed. 2004.

Site de Literatura. Disponível em: <http://www.sitedeliteratura.com/Teoria/cronicas.htm>.
Acessado em 19/03/2012.